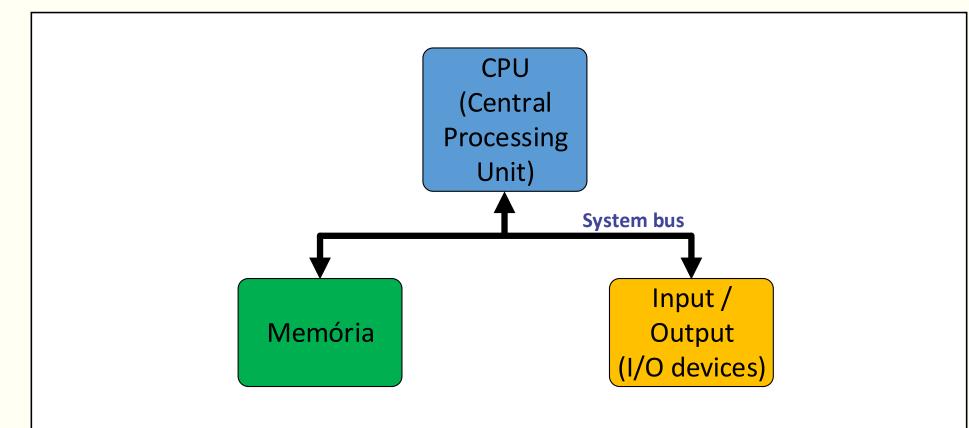
Aula prática 1

- Conceitos básicos de Arquitetura de Computadores.
- Programação em linguagem assembly: estrutura de um programa e instruções básicas do MIPS.
- Apresentação do MARS

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira



Computador: the big picture



- CPU (ou microprocessador) executa sequencialmente instruções
- Memória armazena o programa (conjunto de instruções) e dados
- I/O devices comunicação com o exterior
- System Bus interliga os subsistemas



Visão simplificada do CPU

- O CPU é um sistema digital complexo. Numa visão simplificada, podemos descrevê-lo como contendo três blocos fundamentais:
 - ALU (Unidade Aritmética e Lógica)
 - Registos
 - Unidade de controlo
- ALU realiza as operações aritméticas e lógicas mais comuns (por exemplo, adição, multiplicação, divisão, AND, OR, NOR, XOR)
- Registos elementos de armazenamento (memória) localizados dentro do CPU
 - Usados para diversos fins
 - Um registo armazena uma única unidade de informação (ex. se o registo for de 8 bits pode armazenar 1 byte)
- Unidade de controlo responsável pela coordenação dos vários blocos do CPU, durante a execução de uma instrução



Visão simplificada do CPU – Registos

- Na perspetiva do utilizador, os registos mais importantes são:
 - Program Counter (PC)
 - Registos de utilização geral, para armazenamento de dados (geralmente em número muito reduzido: por exemplo 32)
- Program Counter
 - Usado para guardar o endereço da memória onde se situa a próxima instrução a ser executada
 - No CPU, após a leitura do código de uma instrução, o valor do PC é atualizado para apontar para a instrução seguinte
- Os registos de utilização geral são, habitualmente, referenciados por nomes (e.g., no MIPS: \$0, \$1,...,\$31)



Níveis de Representação

```
unsigned char toUpper(unsigned char c)
                              if(c >= 'a' && c <= 'z')
                                  return (c - 0x20);
High-level language
                              else
                                  return c;
program (in C)
                                         Compiler
                          toUpper:
                                      addiu $5,$4,-97
                                      sltiu $1,$5,26
Assembly language
                                            $2,$4,$0
                                      or
program (for MIPS)
                                            $1,$0,else
                                      beq
                                      addiu $2,$4,-32
                                      jr
                          else:
                                            $31
                                        Assembler
                                                             (0x2485ff9f)
                          0010010010000100111111111110011111
                          00101100101000010000000000011010
                                                             (0x2ca1001a)
Binary machine language
                          000000010000000001000000100101
                                                             (0 \times 00801025)
program (for MIPS)
                                                             (0x10200001)
                          001001001000001011111111111100000
                                                             (0x2482ffe0)
                                                             (0x03e00008)
                          000000111110000000000000000001000
```



Assembly

- Linguagem básica de programação de microprocessadores, legível por humanos
- Conjunto de instruções que realizam operações simples
 - Somar o conteúdo de 2 registos
 - Subtrair o conteúdo de dois registos
 - Inicializar um registo com um valor
 - Transferir um valor de um registo interno para a memória
- Exemplos:



Código máquina

- Sequência de bits que codifica cada uma das instruções assembly
- Exemplos:

Instrução <i>assembly</i>	Código máquina	
add \$1,\$5,\$7	0x00A70820	
sub \$3,\$4,\$2	0x00821822	
ori \$6,\$0,0x1234	0x34061234	

- É gerado
 - Por um compilador, quando o programa é escrito numa linguagem de alto nível (por exemplo C)
 - Por um assembler quando o programa é escrito em linguagem assembly

O MIPS

- É um microprocessador de 32 bits, isto é:
 - cada registo interno armazena uma word de 32 bits
 - a ALU opera sobre quantidades de 32 bits
- Tem 32 registos internos de uso geral, com a designação nativa em assembly \$0, \$1, \$2, ..., \$31
- Estes registos são normalmente referenciados nos programas por um nome lógico (facilita a aplicação de uma convenção de utilização, a ver mais tarde)
 - \$a0, \$a1, \$a2, \$a3
 - \$t0, \$t1, \$t2, ..., \$t9
 - \$s0, \$s1, \$s2, ..., \$s7
 - \$v0, \$v1
 - \$ra
- O registo \$0 é um caso particular, uma vez que não permite armazenamento e, quando lido, retorna sempre o valor 0



Exemplos de algumas instruções do MIPS

 Operações aritméticas add Rdst,Rsrc1,Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 + Rsrc2 • Ex: add \$t0,\$a0,\$t1 sub Rdst,Rsrc1,Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 - Rsrc2 Ex: sub \$a1,\$s0,\$t2 addi Rdst,Rsrc1,Imm # Rdst = Rsrc1 + Imm Ex: addi \$t5,\$a3,0x13F4 Operações lógicas bitwise and Rdst,Rsrc1,Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 & Rsrc2 or Rdst, Rsrc1, Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 | Rsrc2 ori Rdst,Rsrc1,Imm # Rdst = Rsrc1 Imm **Ex:** ori \$v0,\$0,0x12 # \$v0 = 0x12 (zero \(\delta\) o elemento neutro do OR) (Rdst - registo destino; Rsrc - Registo fonte)



Anatomia de um programa Assembly

```
.data
                           Dados
        .text
        .qlobl main
                          # comentário
# label # Instrução
main: ori $t0,$0,3 # $t0 = 3
        ori $t2,$0,8 # $t2 = 8
        add $t1,$t0,$t0  # $t1 = $t0 + $t0 | Instruções
        add $t1,$t1,$t2  # $t1 = $t1 + $t2
                          # fim do programa J
        jr $ra
 .text, .data -> ordens para o Assembler (diretivas)
             -> label (nome dado a um endereço, e.g., main, str1,...)
 nome:
     -> mnemónica de uma instrução
 ori
 $t0,$0,3 -> operandos de uma instrução
```

Principais regras sintáticas:

- 1. Linguagem orientada à linha. Uma linha pode conter:
 - Nada
 - Um label e/ou uma diretiva e/ou um comentário
 - Um label e/ou uma instrução e/ou um comentário

2. Labels

- São identificadores únicos terminados com o caracter ':'
- Devem obrigatoriamente começar na primeira coluna (apenas os comentários podem também começar nesta coluna)
- O primeiro caracter tem, obrigatoriamente, de ser uma letra ou o símbolo ' '
- Os restantes caracteres podem ser letras, algarismos ou o símbolo'_'
- Não podem conter separadores (espaços, vírgulas e/ou tabs) entre o nome e o terminador ':'

Principais regras sintáticas:

- 3. **Diretivas** (ordens para o Assembler)
 - Começam obrigatoriamente pelo caracter '.'
 - Só podem começar a partir da segunda coluna
 - Entre a diretiva e a expressão seguinte (quando se aplique), devem existir espaço(s) e/ou tabs, mas não vírgulas
 - Nas diretivas que aceitam múltiplas expressões, estas têm de estar separadas por uma única vírgula (podem conter também espaços e tabs)

4. Instruções

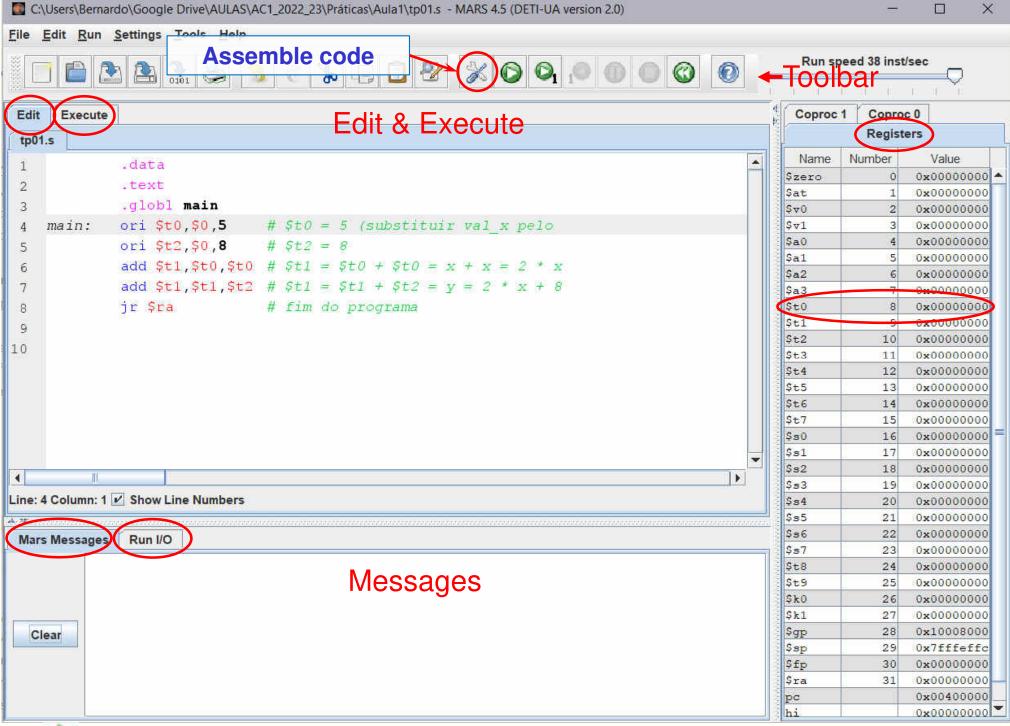
- Podem conter apenas uma expressão (mnemónica) e entre zero a três operandos
- Só podem começar a partir da segunda coluna
- Entre a instrução e o primeiro operando(quando se aplique), deve(m)
 existir espaço(s) e/ou tabs, mas não vírgulas
- Nas instruções com mais do que um operando, estes têm de estar separadas por uma única vírgula (podem conter também espaços e tabs)

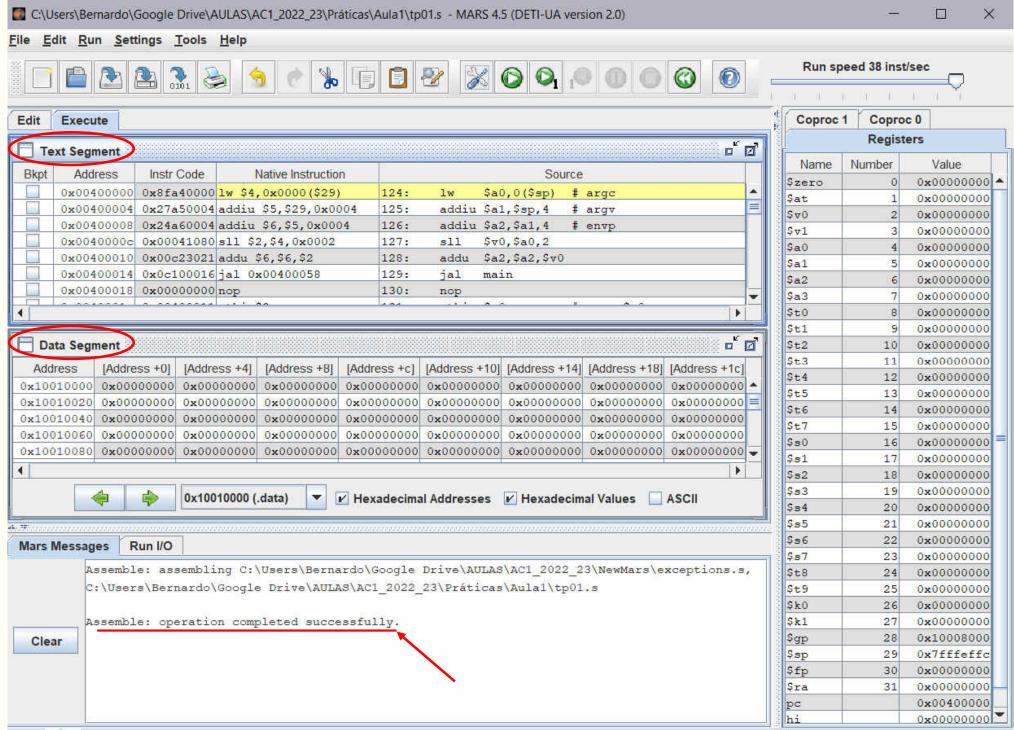


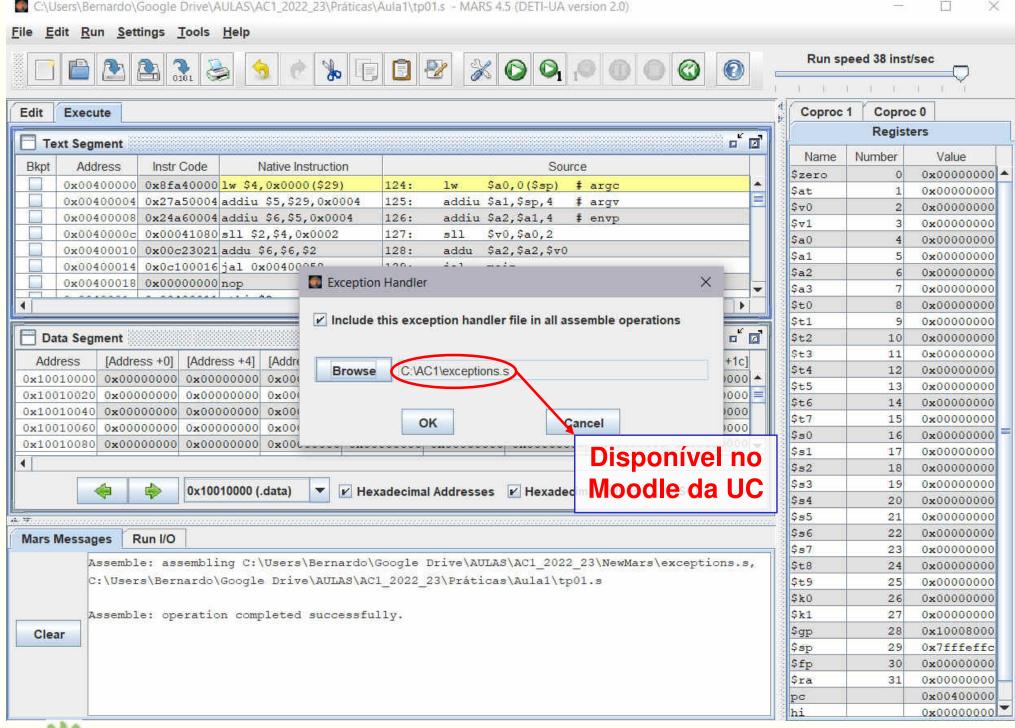
MARS – um ambiente de simulação para o MIPS

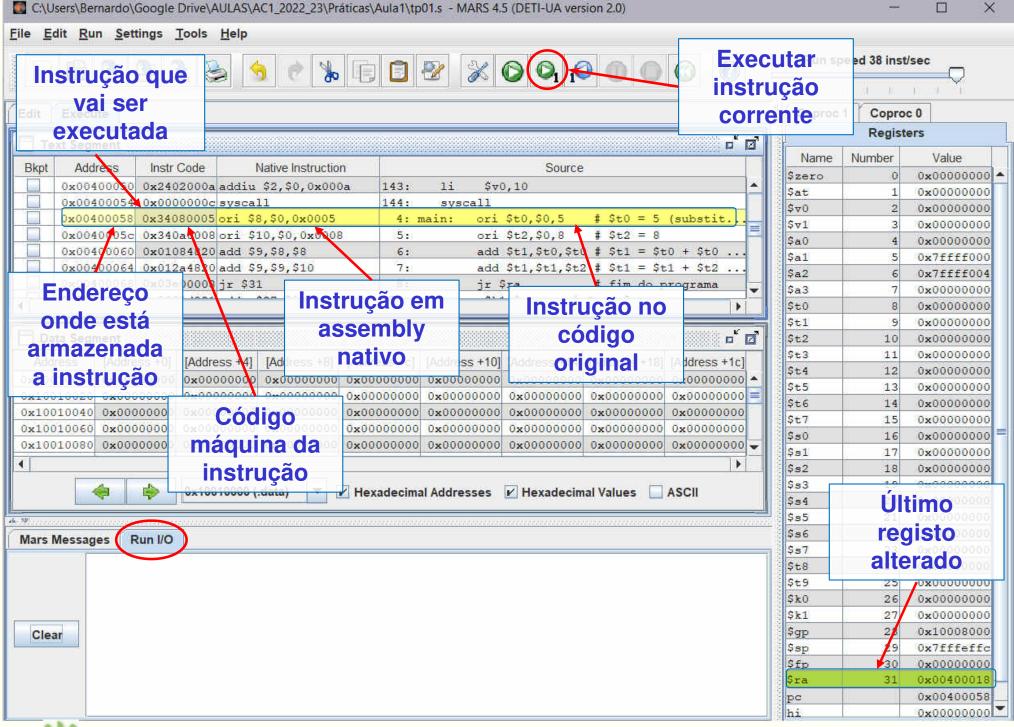
- MARS MIPS Assembler and Runtime Simulator
- Ambiente integrado de Desenvolvimento (IDE), com:
 - Editor
 - Assembler
 - Simulador
- O simulador permite:
 - Execução do programa assembly de uma só vez, ou instrução a instrução (single step execution)
 - Acesso aos registos internos do CPU para visualizar/alterar o seu valor
 - Acesso à memória para visualizar/alterar o seu conteúdo
 - Interagir com o exterior (através de system calls)

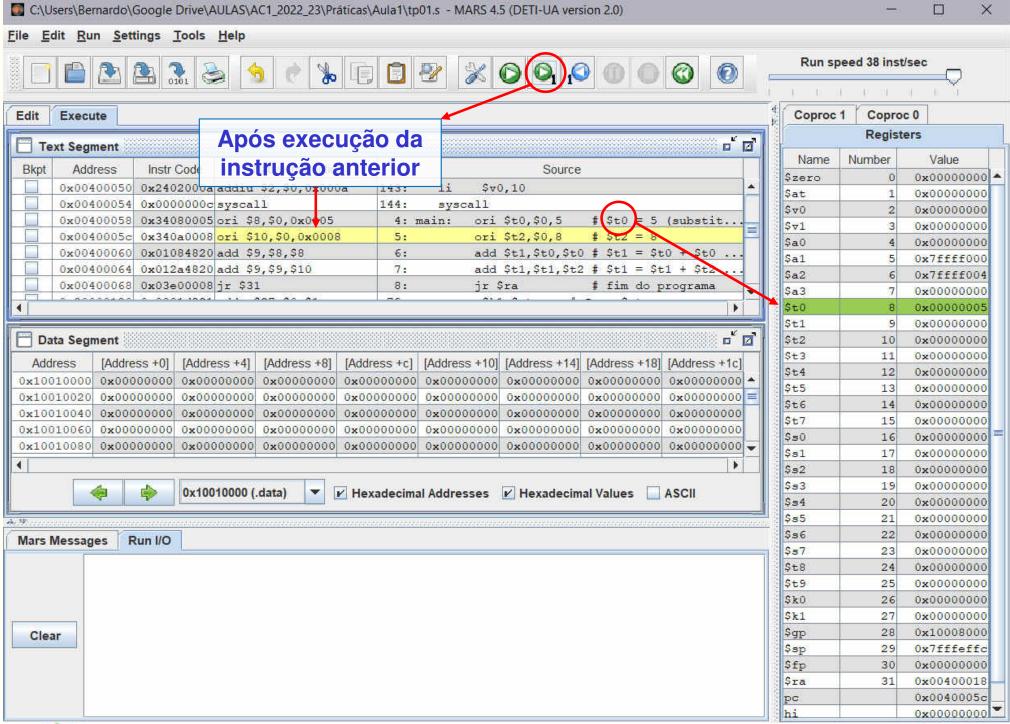












System Calls

- System Calls são funções do sistema operativo (SO) que implementam serviços básicos de I/O:
 - imprimir uma *string* no ecrã, ler um inteiro do teclado, ler uma *string* do teclado, imprimir um inteiro, etc.
- O MARS disponibiliza cerca de 50 system calls
 - O registo \$v0 é usado para identificar a system call
 - Os registos \$a0 a \$a3 são usados para transferir valores (argumentos) para a system call
 - O system call pode usar \$v0 para devolver um valor
- Exemplo



System Calls

- Como funciona um system call, na perspetiva do utilizador:
 - O Sistema Operativo verifica \$v0 para saber qual a tarefa a realizar
 - Se necessário, o Sistema Operativo lê os valores de entrada dos registos \$a0 a \$a3 (e.g. imprimir um carater no ecrã)
 - 3. O Sistema Operativo executa a tarefa
 - 4. O Sistema Operativo coloca o resultado no registo \$v0 (se isso se aplicar, e.g. ler um inteiro do teclado)

System Calls mais importantes

Tabela IV: System Calls do MARS			
Protótipo equivalent em C	\$v0	Parâmetros de entrada	Retorno
<pre>void print_int10(int value)</pre>	1	\$a0 = value (int)	
<pre>void print_float(float value)</pre>	2	\$f12 = value (float)	
<pre>void print_double(double value)</pre>	3	\$f12 = value (double)	
<pre>void print_string(char *str)</pre>	4	a0 = str	
<pre>int read_int(void)</pre>	5		\$v0
float read_float(void)	6		\$f0
double read_double(void)	7		\$f0
<pre>void read_string(char *buf, int length)</pre>	8	a0 = buf, a1 = length	
<pre>void *sbrk(int amount)</pre>	9	a0 = amount	\$v0
void exit(void)	10		
<pre>void print_char(char value)</pre>	11	\$a0 = value (char)	
char read_char(void)	12		\$v0
<pre>void print_int16(unsigned int value)</pre>	34	\$a0 = value (unsigned int)	
<pre>void print_int2(unsigned int value)</pre>	35	\$a0 = value (unsigned int)	
<pre>void print_intu10(unsigned int value)</pre>	36	\$a0 = value (unsigned int)	